



ESG para empresas farmacêuticas e de biociências

O que é certo para o mundo é bom para os negócios

Outubro de 2021

Empresas farmacêuticas e de biociências adotaram historicamente o pilar social do ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança), criando medicamentos, vacinas e dispositivos que melhoram a saúde das pessoas e salvam vidas. O Health Research Institute (HRI), da PwC, analisou as iniciativas ESG de 32 empresas farmacêuticas e de biociências e descobriu que o setor poderia obter benefícios adicionais ao incorporar também um enfoque ambiental e de governança em sua estratégia geral.





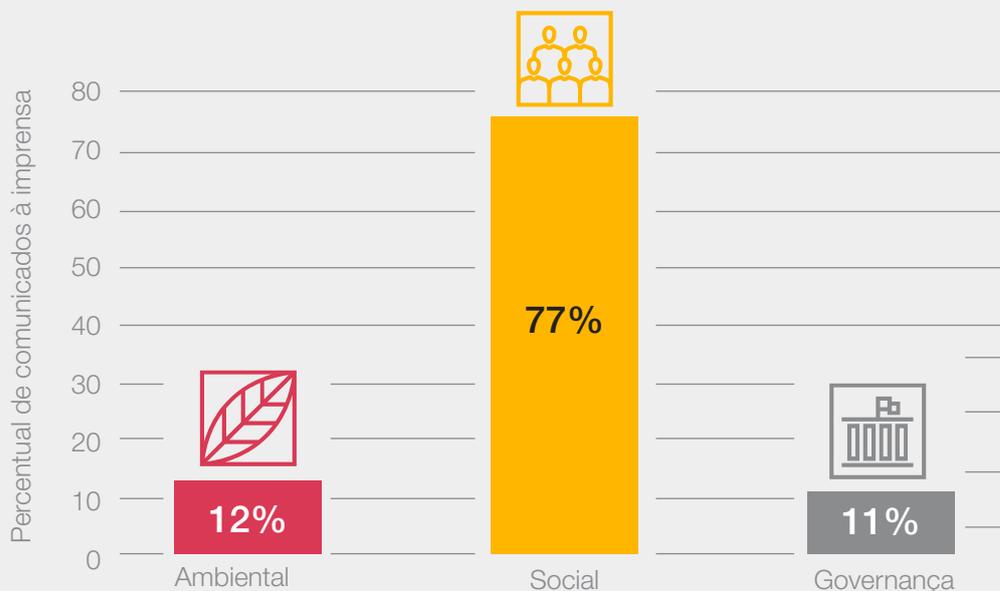
Uma indicação clara dessas oportunidades: o HRI constatou que, entre 1º de janeiro de 2020 e 15 de abril de 2021, 77% dos comunicados à imprensa das empresas analisadas abordaram prioridades relacionadas a questões sociais. Uma parcela menor foi dividida entre iniciativas ambientais e de governança, o que destaca a oportunidade de avançar em relação aos fatores ESG (ver Figura 1).

Este pode ser o momento ideal para adotar uma estratégia ESG mais abrangente. Órgãos governamentais, reguladores, investidores e consumidores ampliaram suas expectativas em relação a práticas comerciais responsáveis.¹ A administração Biden está definindo metas para uma economia de emissões líquidas zero até 2050, indicando que pressionará pela medição, divulgação e melhoria das estratégias ESG que reflitam o impacto social das empresas.² Investidores institucionais e ESG estão fazendo perguntas sobre os perfis ESG das empresas, enquanto grupos externos atribuem pesos a diferentes pilares por setor.³ Alguns reguladores fora dos EUA incorporaram elementos ESG nos relatórios obrigatórios, enquanto o presidente da Comissão de Valores Mobiliários dos EUA (SEC, na sigla em inglês) disse ao Congresso, em maio, que a agência está tentando propor regras sobre divulgações ESG para empresas de capital aberto.⁴



Entre os consumidores dos EUA, 62% dos pesquisados pelo HRI no fim de 2020 disseram que perceberiam uma organização de forma mais positiva se ela estivesse tomando medidas para lidar com os determinantes sociais da saúde, que constituem algumas iniciativas do pilar social.⁵ Os mais jovens foram mais influenciados por essas ações: 70% dos entrevistados com idades entre 18 e 34 anos disseram que teriam uma impressão positiva, em comparação com 54% daqueles com 65 anos ou mais.

Figura 1: o pilar social é foco das empresas farmacêuticas e de biociências desde janeiro de 2020



1. PwC, ESG Oversight: The Corporate Director's Guide, novembro/2020.

2. Casa Branca, Fact Sheet: President Biden Sets 2030 Greenhouse Gas Pollution Reduction Target Aimed at Creating Good-Paying Union Jobs and Securing U.S. Leadership on Clean Energy Technologies, comunicado à imprensa, 22/4/2021.

3. PwC, ESG Oversight: The Corporate Director's Guide; MSCI, Recursos adicionais.

4. Andrew Ramonas, SEC's Gensler Eyes ESG Reporting Rules After Public Input, Bloomberg Law, 6/5/ 2021; PwC, ESG Oversight: The Corporate Director's Guide.

5. PwC, pesquisa com consumidores feita pelo Health Research Institute, 2020.



Essas iniciativas não devem ser vistas como um esforço de relações públicas ou um exercício de divulgação. Os princípios ESG devem ser incorporados em todo o negócio por meio de um plano de ação, pois o desempenho ESG de uma empresa pode ser um bom indicador de seu sucesso futuro. Planos ESG aprofundados também podem criar uma vantagem em termos de custos quando medidas de sustentabilidade são incorporadas ao desenvolvimento de produtos, por exemplo, com o uso da química verde (ver Figura 2).

Mais da metade das lideranças de saúde que responderam ao Pulse Survey realizado com lideranças executivas pela PwC, nos EUA, em março de 2021, disse que esperava aumentar o treinamento em diversidade e inclusão (58%) e a divulgação sobre o tema (52%) nos próximos 12 meses.⁶ Quarenta por cento disseram que suas organizações aumentariam a diversidade dos membros do conselho. As lideranças executivas estavam menos comprometidas com mudanças nos relatórios ambientais: 8% dos entrevistados disseram que planejam divulgar uma estratégia de transição para um modelo de negócios de emissões líquidas zero. Em todos os setores pesquisados pela PwC, 19% das lideranças executivas disseram o mesmo.⁶

Figura 2: esforços ESG de empresas farmacêuticas e de biociências

A análise feita pelo HRI dos relatórios ESG (por exemplo, relatórios de Responsabilidade Social Corporativa e sites de empresas) de 32 empresas farmacêuticas e de biociências fornece uma visão de algumas medidas tomadas pelo setor para desenvolver seus programas ESG.



Ambiental



Frota de veículos sustentáveis



Neutralidade de carbono em 5-10 anos



Gestão avançada de resíduos e redução de custos de fabricação por meio de investimento em fabricação contínua ou outras tecnologias



Social



Contribuições financeiras significativas para medicamentos e terapias acessíveis a comunidades carentes



Adoção e incorporação precoce de diversidade em ensaios clínicos para pesquisa e desenvolvimento



Resiliência da cadeia de suprimentos baseada na diversidade de fornecedores e em avaliação de riscos



Esforços para melhorar a segurança do produto



Programas abrangentes de D&I (diversidade e inclusão), como programas de recrutamento e mentoria



Governança



Relatório abrangente de responsabilidade social corporativa para monitorar e compartilhar o progresso mensurável em ESG



Nomeação de liderança ESG



Diversidade de gênero e raça nos conselhos de administração



Metas de equidade salarial



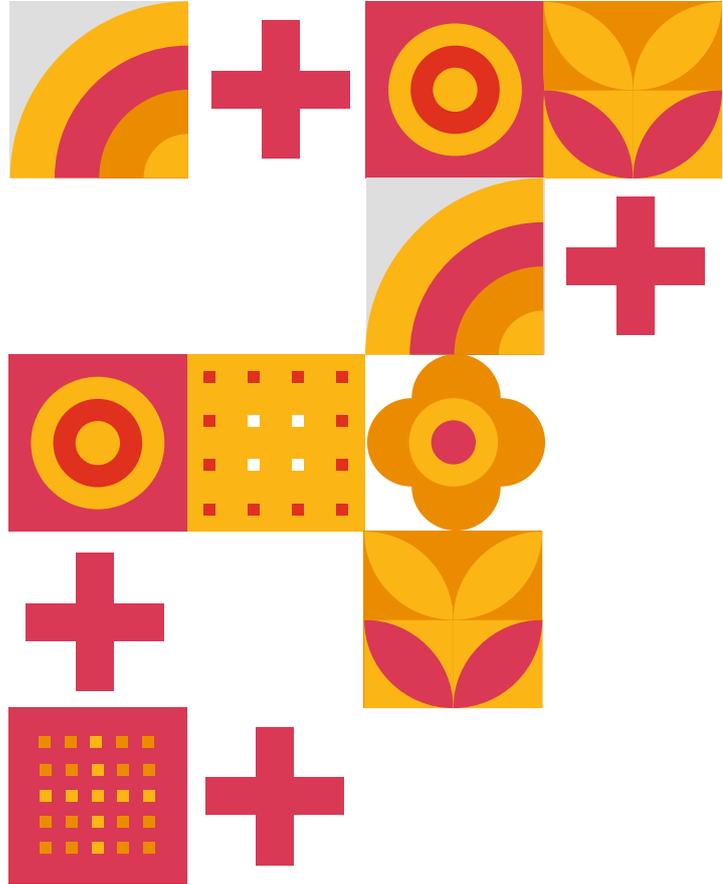
Políticas de ética, *compliance* e fraude

Fonte: análise feita pelo Health Research Institute de relatórios ESG de 32 empresas farmacêuticas e de biociências (por exemplo, relatórios de responsabilidade social corporativa, sites corporativos, relatórios de sustentabilidade e comunicados à imprensa)

6. PwC, US Pulse Survey of C-Suite executives, março/2021. Obs.: a pesquisa incluiu respostas de 60 lideranças executivas dos EUA de todos os setores de saúde.

Uma consideração importante para empresas farmacêuticas e de biociências é o financiamento de iniciativas ESG. Em março de 2020, a Pfizer concluiu a emissão de bônus no valor de US\$ 1,25 bilhão para apoiar seus programas de sustentabilidade ambiental e impacto social.⁷ Parte dos rendimentos do bônus já foi alocada em iniciativas destinadas a proteger mulheres em países em desenvolvimento com produtos de saúde reprodutiva. Com doações da Fundação Pfizer, foi possível criar mecanismos de financiamento para novos programas de P&D sobre resistência microbiana e melhorar a infraestrutura para populações carentes, conforme a empresa informou em seu relatório ESG de 2020. Outra empresa farmacêutica emitiu um bônus de sustentabilidade de 1,85 bilhão de euros vinculado às suas metas ESG. Os detentores do título podem receber mais juros se a empresa não cumprir as metas de expandir o acesso aos seus medicamentos nem responder a outros desafios globais de saúde identificados.⁸

Que medidas então as empresas farmacêuticas e de biociências estão adotando em relação aos aspectos ESG? O HRI identificou vários exemplos de ações que as organizações estão tomando para expandir seus programas ESG.



7. Pfizer, Pfizer Completes \$1.25 Billion Sustainability Bond for Social and Environmental Impact, comunicado à imprensa, 27/3/2020; Pfizer, 2020 Annual Review.

8. Novartis, Novartis Reinforces Commitment to Patient Access, Pricing a EUR 1.85 Billion Sustainability-Linked Bond, comunicado à imprensa, 16/9/2020.





Ambiental: potencial abundante

A análise feita pelo HRI de relatórios de sustentabilidade de 32 empresas farmacêuticas e de biociências revelou que quase todas informam emissões de CO₂ e estabelecem metas sobre quando esperam se tornar neutras em carbono. O pilar ambiental oferece mais oportunidades para as empresas farmacêuticas e de biociências avançarem no sentido de alinhar o ESG com as estratégias de negócio de muitos fabricantes.

A Alnylam Pharmaceuticals publicou seu primeiro relatório de responsabilidade corporativa em março.⁹ A empresa de biotecnologia fabrica e comercializa três medicamentos para tratar doenças raras. O primeiro foi aprovado em 2018, os outros no ano passado.¹⁰ A Alnylam tem outros programas em estágio avançado que podem resultar em lançamentos nos próximos anos.¹¹

Com a previsão de aumento da produção em duas de suas instalações de fabricação e um novo espaço de laboratório entrando em operação, a Alnylam usará 2022 como referência para estudar as operações usuais, de acordo com seu relatório de março.¹² “Isso nos ajudará a fundamentar melhor o uso responsável de energia no futuro, monitorar emissões e definir metas”, informa o relatório.

Além disso, a produção farmacêutica é um processo que faz uso intensivo de água, criando oportunidade para as empresas considerarem inovações destinadas a diminuir o uso e o desperdício desse recurso e reduzir suas pegadas de carbono.

Uma possível solução é a fabricação contínua, na qual o material é permanentemente canalizado para dentro de uma instalação, em vez de parar esporadicamente ou fragmentar o processo entre vários locais.¹³ Essa fabricação modernizada aumenta a eficiência, reduz o índice de defeitos, cria flexibilidade e permite uma produção indefinida, o que pode reduzir a chance de escassez de medicamentos.¹⁴

Em 2014, a Amgen inaugurou uma instalação de biofabricação avaliada em US\$ 200 milhões. Ela incorpora um sistema de purificação contínua com uma pegada menor, o que permitiu reduzir o consumo de energia em 73% e o consumo de água em 54%, em comparação com uma instalação comum.¹⁵

A Amgen demonstrou que essas e outras etapas, como a adoção de práticas de química verde, resultaram em redução de 71% no uso de solventes durante o ciclo de vida de desenvolvimento, em aumento do rendimento e em tempo de operação cerca de 40% menor.¹⁶ Como consequência, a empresa economizou US\$ 250 milhões em custos operacionais de 2008 a 2020.¹⁷

9. Alnylam, Alnylam Issues Inaugural Corporate Responsibility Summary, comunicado à imprensa, 11/3/2021.

10. Alnylam, Alnylam Announces First-Ever FDA Approval of an RNAi Therapeutic, ONPATTRO™ (patisiran) for the Treatment of the Polyneuropathy of Hereditary Transthyretin-Mediated Amyloidosis in Adults, comunicado à imprensa, 10/8/2018; Alnylam, Alnylam Announces Approval of GIVLAARI® (givosiran) in the European Union for the Treatment of Acute Hepatic Porphyria (AHP) in Adults and Adolescents, comunicado à imprensa, 3/3/2020; Alnylam, Alnylam Announces U.S. Food and Drug Administration (FDA) Approval of OXLUMO™ (lumasiran), the First and Only Treatment Approved for Primary Hyperoxaluria Type 1 to Lower Urinary Oxalate Levels in Pediatric and Adult Patients, comunicado à imprensa, 24/11/2020.

11. Alnylam, Our Pipeline.

12. Alnylam, 2020 Corporate Responsibility at Alnylam, 2020.

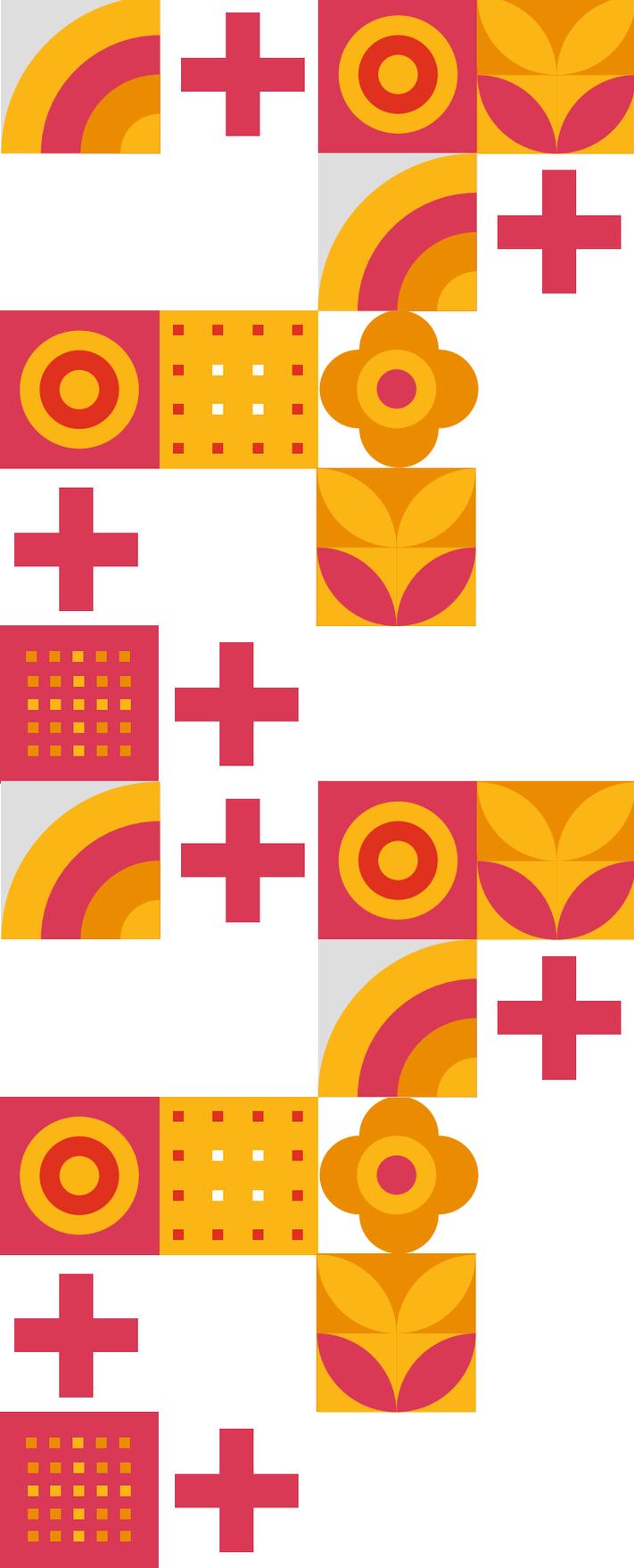
13. Emma Cox e Johnathon Marshall, PwC, Towards a Net Zero Future in Pharma – The Role of Continuous Manufacturing, 17/2/2021.

14. FDA, Modernizing the Way Drugs Are Made: A Transition to Continuous Manufacturing, 17/5/2017.

15. Amgen, 2019 Responsibility Highlights Report; Amgen, Amgen Fact Sheet, acessado em 27/7/2021.

16. Amgen, Amgen Wins the 2017 Green Chemistry Challenge Award.

17. Amgen, The Future Is in Our Hands, 11/1/2021.



Os benefícios da fabricação contínua vão além dos produtos biológicos. A adoção da prática para a produção de ingredientes farmacêuticos ativos (IFAs) daria mais consistência a materiais e à produção a jusante.¹⁸ Um IFA de mais qualidade e o processamento contínuo podem reduzir o desperdício a jusante em até 60%.¹⁹

As empresas farmacêuticas e de biociências também podem seguir o exemplo da indústria automotiva, que está reutilizando materiais de produtos antigos ou descartados para fabricar outros novos.²⁰

Um exemplo do setor de saúde é o negócio de Tecnologias Sustentáveis da Cardinal Health, que fornece serviços de coleta, reprocessamento e reciclagem de dispositivos médicos de uso único.²¹ A Cardinal limpa, testa e desinfeta dispositivos usados – inclusive fios de eletrocardiograma, bolsas de infusão de pressão e sensores de oxímetro de pulso – para revendê-los a hospitais.²² No ano fiscal de 2019, a multinacional de saúde relatou que o programa estendeu a vida útil de 16 milhões de dispositivos e evitou o envio de cerca de 147 toneladas de dispositivos descartáveis em aterros sanitários.²³

Quanto aos distribuidores, a análise dos relatórios de sustentabilidade e responsabilidade corporativa feita pelo HRI revelou que muitos esforços ambientais estão focados na eficiência de combustível e na otimização de rotas para mitigar o impacto ambiental do transporte. Além disso, empresas como a AmerisourceBergen estão explorando o uso da tecnologia de drones para reduzir suas emissões ambientais. A AmerisourceBergen fez parceria com a UPS para identificar oportunidades de utilizar os drones da empresa no transporte de produtos farmacêuticos, suprimentos e documentos para instalações médicas dos Estados Unidos.²⁴

18. Emma Cox and Johnathon Marshall, PwC, Towards a Net Zero Future in Pharma – The Role of Continuous Manufacturing.

19. GEA, Continuous Processing: Solutions for Oral Solid Dosage Forms.

20. Knauf Industries Automotive, Long Way to Recycling Plastics in the Automotive Industry, 10/4/2020.

21. Cardinal Health Sustainable Technologies, Environmental Sustainability Programs.

22. Cardinal Health Sustainable Technologies, Help Your Patients and Your Planet.

23. Cardinal Health, Corporate Citizenship Report 2019, 20/5/2020.

24. AmerisourceBergen, Corporate Citizenship Overview, 9/3/2020.



Social: partindo para ação

Para as empresas farmacêuticas, uma meta lógica no pilar social é a diversidade de participantes em ensaios clínicos. Quando as empresas que desenvolvem novos tratamentos elaboram ensaios clínicos e decidem onde lançá-los, elas na verdade criam o universo de pacientes que podem se beneficiar das terapias. Se os possíveis tratamentos medicamentosos não forem testados nos indivíduos mais afetados pela doença (aqueles com maior probabilidade de se beneficiar dos medicamentos após a aprovação), o acesso dessas pessoas aos cuidados de saúde ficará comprometido.

A FDA pediu às empresas que criassem ensaios clínicos mais representativos das populações com a doença em estudo – um problema ressaltado em uma análise de ensaios clínicos feita pela FDA em 2020. Na época, a agência descobriu que apenas 8% dos participantes eram negros, apesar de representarem 13% da população dos EUA.²⁵ A ênfase da agência em aumentar a participação de grupos sub-representados deve crescer na administração Biden.²⁶

A análise feita pelo HRI sobre comunicados à imprensa e relatórios de sustentabilidade de empresas de biociências revelou que algumas delas estão fazendo progressos para incluir a diversidade nos ensaios clínicos.²⁷

Alguns exemplos:

- A Bristol Myers Squibb Foundation fez parceria com o grupo National Medical Fellowships para treinar e desenvolver 250 investigadores racial e etnicamente diversificados para ensaios clínicos ou que tenham demonstrado o compromisso de aumentar a diversidade dos ensaios clínicos.²⁸ O programa também ajudará os investigadores a ampliar sua capacidade e a estabelecer locais de teste em comunidades com populações diversas e “muito vulneráveis”.
- A Regeneron Pharmaceuticals lançou em 2019 um modelo “de processos e controles para aumentar a conscientização e incorporar aspectos de diversidade no projeto e na realização” de seus ensaios clínicos, de acordo com o relatório de responsabilidade corporativa da empresa.²⁹
- A unidade Genentech, da Roche, vem ampliando há vários anos seu alcance clínico e comercial para atingir populações carentes com seu compromisso “Advancing Inclusive Research”.³⁰ Depois de saber que o índice de mortalidade de mulheres negras por câncer de mama no Memphis, Tennessee, é duas vezes maior que o de mulheres brancas, a empresa apoiou o Memphis Breast Cancer Consortium em 2016.³¹ O consórcio inclui o Sister Pact, um programa para melhorar o rastreamento do câncer de mama em mulheres negras.³² Em 2020, a iniciativa “Advancing Inclusive Research” da Genentech resultou em uma colaboração com a OneOncology, uma parceria nacional de clínicas de oncologia independentes, e anunciou seu primeiro ensaio clínico com centros comunitários de câncer para atrair um grupo mais diversificado de participantes.³³

25. US Food and Drug Administration, 2020 Drug Trials Snapshots Summary Report, fevereiro/2021; Departamento do Censo dos Estados Unidos, Quick Facts: United States, 1/7/2019.

26. PwC, What Pharma Executives Might Expect from the FDA and CMS Under the Biden Administration, fevereiro/2021.

27. Análise do PwC HRI de 90 comunicados à imprensa e 32 relatórios de sustentabilidade corporativa de empresas farmacêuticas e de biociências.

28. Bristol Myers Squibb Co., The Bristol Myers Squibb Foundation and National Medical Fellowships Launch \$100 Million Program to Help Increase Diversity and Inclusion in Clinical Trials, 17/11/2020.

29. Regeneron Pharmaceuticals, Responsibility Report 2019, abril/2020.

30. Genentech, Advancing Inclusive Research, acessado em 17/6/2021.

31. Joiner, Lottie, Sister Pact, Genentech, 4/4/2016, e Memphis Breast Cancer Consortium, Memphis Breast Cancer Consortium's Vision, acessado em 17/6/2021.

32. Memphis Breast Cancer Consortium, Breast Cancer 901, dezembro/2018.

33. OneOncology, OneOncology & Genentech Bring Personalized Cancer Research to Patients at Community Oncology Sites, 23/11/2020.



A segurança dos produtos é outra área em que as empresas podem gerar benefícios sociais. Uma possibilidade: tomar medidas proativas para ajudar a garantir que os medicamentos e dispositivos sejam usados corretamente nos pacientes certos, no momento certo.

As inadequações da cadeia de abastecimento de dispositivos e outros produtos médicos foram evidenciadas durante a pandemia de Covid-19.³⁴ Com a sabedoria adquirida pela experiência, as empresas agora têm a oportunidade de abordar essas questões e, ao mesmo tempo, melhorar algumas métricas sociais dos relatórios ESG. De acordo com a pesquisa executiva feita pelo HRI em agosto de 2020, 94% das lideranças executivas de biociências disseram que aprimorar sua cadeia de suprimentos era uma prioridade em 2021.³⁵

A análise dos relatórios ESG feita pelo HRI revelou que algumas empresas estão tomando medidas para diversificar suas cadeias de suprimentos, inclusive empresas pequenas, locais ou controladas por minorias.³⁶ Fortalecer a cadeia de suprimentos com base na redundância foi uma das principais conclusões do relatório *Top Health Industry Issues of 2021*, elaborado pelo HRI.³⁷ Muitas empresas de biociências também estão usando um efeito de rede para ajudar a garantir que os fornecedores de seus fornecedores estejam tomando medidas adequadas e coerentes com a estratégia ESG delas.

A segurança dos produtos é outra área em que as empresas podem gerar benefícios sociais. Uma possibilidade: tomar medidas proativas para ajudar a garantir que os medicamentos e dispositivos sejam usados corretamente nos pacientes certos, no momento certo.

Um exemplo é a Gilead, que estabeleceu um código de conduta para todos os seus fornecedores e subcontratados.³⁸ O código abrange práticas éticas em áreas como diversidade e inclusão, integridade de negócios e sistemas de gestão necessários para facilitar a melhoria contínua e a conformidade com o código. Para 2020, a empresa estabeleceu a meta de conseguir que 90% dos seus fornecedores (com base nos gastos anuais) e 100% dos novos fornecedores indiretos concordem com o código.³⁹ A Zimmer Biomet detalha seus gastos por alguns tipos diferentes de fornecedores, como pequenas empresas de áreas de negócios historicamente subutilizadas ou pequenas empresas desfavorecidas.⁴⁰ A Medtronic também identifica e monitora diversas categorias de fornecedores e usa normas globais para fornecedores envolvendo direitos humanos e normas trabalhistas.⁴¹

34. PwC, *Top Health Industry Issues of 2021: Will a Shocked System Emerge Stronger?*, abril/2021.

35. *Ibid.*

36. Análise do HRI de 32 comunicados à imprensa e relatórios de sustentabilidade corporativa de empresas farmacêuticas e de biociências.

37. PwC, *Top Health Industry Issues of 2021: Will a Shocked System Emerge Stronger?*, abril/2021.

38. Gilead, *Supplier Code*, 13/3/2020.

39. Gilead, *We're Ready: Year in Review 2019*, 4/5/2020.

40. Zimmer Biomet, *2019 Sustainability Report*, 2020.

41. Medtronic, *The Power of Purpose: 2019 Integrated Performance Report*, 14/11/2019.





Governança e relatórios: a liderança dá o tom

Um desafio para as empresas farmacêuticas e de biociências é definir um *framework* de relatório. É muito comum que um único *framework* não atenda às suas necessidades específicas. Uma análise do HRI sobre *frameworks* de relatórios ESG de 32 empresas farmacêuticas e de biociências revelou que 25% usavam uma combinação de dois modelos: Global Reporting Initiative (GRI) e Sustainability Accounting Standards Board (Sasb) (ver Figura 3).⁴²

Os padrões GRI estabelecem práticas para divulgações públicas sobre uma série de impactos econômicos, ambientais e sociais. Os padrões SASB identificam o subconjunto de questões ambientais, sociais e de governança mais relevantes para o desempenho financeiro em vários setores, incluindo subsetores de saúde. Algumas empresas usaram a Task Force on Climate-Related Financial Disclosures, que se concentra nos impactos das mudanças climáticas com uma abordagem de quatro pilares.⁴³

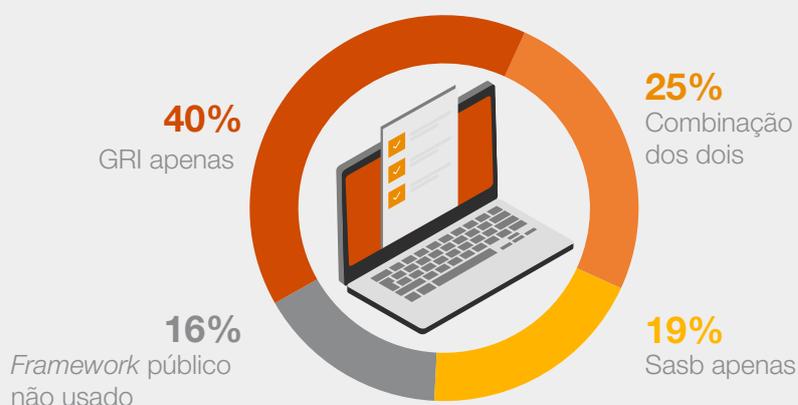
Ao selecionar um *framework*, as empresas devem avaliar as métricas com as quais faz mais sentido se comprometerem publicamente, divulgando-as em seus relatórios. Essas decisões podem depender de quais fatores são mais relevantes para seus negócios e quais tipos de *stakeholders* estão mais interessados nos resultados (por exemplo, investidores ou reguladores).

Para seu relatório ESG de 2020 – o primeiro da empresa – a Pfizer envolveu a equipe de auditoria desde o início para ajudar a garantir a integridade e a precisão dos dados e para treinar pessoas não familiarizadas com os meandros da coleta de dados para consumo público, observa Lillian Hickey, diretora sênior da prática de auditoria corporativa da Pfizer.⁴⁴ “Fornecíamos feedback em tempo real”, disse ela em entrevista ao HRI, “se vissemos algum erro ou cálculo incorreto, devolveríamos os dados para que pudessem ser corrigidos”.

A análise do HRI sobre sustentabilidade, equidade e liderança ESG em 32 empresas farmacêuticas e de biociências revelou que a maioria havia nomeado lideranças executivas para supervisionar muitas das iniciativas e programas relacionados a ESG, embora uma pequena parcela apenas tenha incluído esse cargo no comitê executivo.⁴⁵

Além disso, quando se trata de governança, as empresas também têm interesse no uso adequado do produto para atingir o resultado desejado do ponto de vista médico. O uso de um produto fora de sua finalidade prevista pode trazer consequências negativas para a empresa, os pacientes e a sociedade.

Figura 3: as empresas estão se adaptando aos *frameworks* de relatórios, e a maioria busca uma abordagem combinada ou híbrida



GRI = Global Reporting Initiative; Sasb = Sustainability Accounting Standards Board

Fonte: análise do Health Research Institute, da PwC, de 32 dos relatórios de sustentabilidade corporativa mais recentes disponíveis (2019 ou 2020) de empresas farmacêuticas ou de biociências

42. Análise do HRI de 32 relatórios de sustentabilidade corporativa de empresas farmacêuticas e de biociências; Global Reporting Initiative; e Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

43. Task Force on Climate-Related Financial Disclosures.

44. Lillian Hickey, Senior Director in Pfizer's corporate audit practice, entrevistada pelo PwC Health Research Institute, 27/4/2021.

45. Análise do HRI de 32 sites de empresas farmacêuticas e de biociências.



IMPLICAÇÕES

Incorpore os fatores ESG a sua estratégia e propósito

Muitas organizações de saúde têm a oportunidade de ir além do lugar comum para desenvolver esforços ESG com foco em ações em todo o negócio – como cadeias de suprimentos, pegadas ambientais, diversidade de ensaios clínicos e composição da liderança executiva. Como deveria acontecer com qualquer estratégia ESG, essas medidas já precisam estar alinhadas com a missão geral das organizações de melhorar a saúde da comunidade. Ter uma consciência pública mais ampla sobre sustentabilidade e responsabilidade corporativa significa que as organizações podem se diferenciar agindo desde o início para traçar estratégias ESG que melhorem sua reputação com clientes, empregados, investidores e analistas. Os fatores ESG são essenciais para captar oportunidades e agir proativamente em relação às vulnerabilidades.

Quantifique a transparência e a prestação de contas

Algumas organizações de saúde podem fazer avanços gigantescos em suas divulgações ESG medindo, quantificando e comunicando melhor o que realizam nessas áreas, para assegurar que compartilham o valor que já estão criando para a sociedade. É possível que isso exija novos processos para capturar dados ou trabalho com terceiros, mas as lideranças de saúde podem usar táticas comprovadas e tecnologias mais inteligentes para identificar, medir e manter seus negócios alinhados aos princípios ESG. As empresas podem adotar uma abordagem proativa para contar sua história a empregados, clientes, acionistas, fornecedores e outros *stakeholders* usando essas métricas e divulgações confiáveis.

Crie um plano prático de ação

Criar valor e impacto com base em princípios ESG significa vê-los como algo mais do que uma obrigação. É desenvolver um plano tangível e prático de ação. Isso exige que as pessoas e a tecnologia trabalhem juntas para que as empresas possam enxergar melhor, aprofundar-se e agir mais rapidamente para fazer mudanças impulsionadas por ESG em suas operações, cadeia de valor e organização. Empresas farmacêuticas e de biociências podem avaliar como operar todo o negócio com mais eficiência – desde o uso de eletricidade até viagens – e dar os primeiros passos em novas áreas, para avançar em relação a suas metas ESG com mais eficácia em cada um dos três pilares.



Agradecimentos

Lillian Hickey

Diretora sênior, auditoria corporativa Pfizer

Cecília Aragão

Gerente da PwC Brasil

Equipe de assessoria do PwC Health Research Institute

Dave Powell

Principal
dave.powell@pwc.com

Scott Mahoney

Principal
scott.j.mahoney@pwc.com

Nicole Quick

Principal
nicole.quick@pwc.com

Franzi Khiabani

Diretor
franzi.khiabani@pwc.com

PwC Health Research Institute

Trine Tsouderos

Business Insights, líder de Indústrias
Líder do Health Research Institute
trine.k.tsouderos@pwc.com

Ingrid Stiver

Diretora
ingrid.stiver@pwc.com

Jessica Stoltz

Analista de pesquisa
jessica.stoltz@pwc.com

Crystal Yednak

Gerente sênior
crystal.yednak@pwc.com

J.J. Piazza

Analista de pesquisa
j.j.piazza@pwc.com

Contatos

Bruno Porto

Sócio e líder do setor de Saúde
bruno.porto@pwc.com

Maurício Colombari

Sócio e líder de ESG
maurício.colombari@pwc.com

Eliane Kihara

Sócia
eliane.kihara@pwc.com

Jacques Moszkowicz

Sócio
jacques.moszkowicz@pwc.com



www.pwc.com.br



PwC Brasil



@PwCBrasil



PwC Brasil



@PwCBrasil



PwC Brasil



@PwCBrasil

Neste documento, "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto sugerir, ao próprio network. Cada firma membro da rede PwC constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: www.pwc.com/structure